

## **Conecta-SUS: o uso das redes sociais na divulgação de informações de ações e serviços do Sistema Único de Saúde**

**Conecta-SUS: the use of social networks in the dissemination of information on actions and services of the Unified Health**

**Conecta-SUS: el uso de las redes sociales en la difusión de información sobre acciones y servicios del Sistema Unificado de Salud**

Recebido: 14/08/2021 | Revisado: 22/08/2021 | Aceito: 23/08/2021 | Publicado: 24/08/2021

### **Simone de Pinho Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1073-3219>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil  
E-mail: [simone.pinho@ufjf.br](mailto:simone.pinho@ufjf.br)

### **Patricia Aparecida Baumgratz de Paula**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7769-7772>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil  
E-mail: [patricia.paula@ufjf.edu.br](mailto:patricia.paula@ufjf.edu.br)

### **Maria Marta Amancio Amorim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8268-2508>  
Universidade Aberta de Lisboa, Portugal  
E-mail: [martamorim@hotmail.com](mailto:martamorim@hotmail.com)

### **Vitor Calisto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6544-6770>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil  
E-mail: [calistovitor@gmail.com](mailto:calistovitor@gmail.com)

### **João Vitor Dias Ramos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8488-1700>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil  
E-mail: [joaovitordiasramos@gmail.com](mailto:joaovitordiasramos@gmail.com)

### **Isabela Cristina Alves de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7195-9444>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil  
E-mail: [isabela\\_gvcris@hotmail.com](mailto:isabela_gvcris@hotmail.com)

### **Giulia Marilac Teixeira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5090-1876>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil  
E-mail: [giuliaisabelasilva@gmail.com](mailto:giuliaisabelasilva@gmail.com)

### **Alice Moraes Scheffer**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5017-8550>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil  
E-mail: [alicemscheffer@gmail.com](mailto:alicemscheffer@gmail.com)

### **Karina Vitoria do Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0633-7478>  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil  
E-mail: [nascimento.kvitoria@gmail.com](mailto:nascimento.kvitoria@gmail.com)

### **Resumo**

O objetivo desse estudo é discutir o impacto do projeto Conecta-SUS sobre o Sistema Único de Saúde, enquanto uma estratégia de educação em saúde, através dos perfis das redes sociais utilizando as tecnologias de informação e comunicação: *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup>. A Lei Orgânica da Saúde sancionada em 1990, regula as ações e serviços de saúde em todo o território nacional e estabelece, princípios, diretrizes e objetivos do Sistema Único de Saúde, mencionando que o cidadão tem direito a ter conhecimento sobre o funcionamento desse sistema, por meio da divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário. O Conecta-SUS é um projeto de extensão do Curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, com a participação interdisciplinar de discentes e docentes dos cursos de saúde. Foram criadas contas nestas redes sociais, administradas pelo professor coordenador e por um aluno do projeto. As publicações foram divididas em três padrões de conteúdo: teóricas, práticas e referentes à Covid-19. Foram realizadas 136 publicações: 30 teóricas, 44 práticas, 62 referentes à Covid-19. As publicações receberam 5230 curtidas, sendo 4694 no *Instagram*<sup>®</sup>, 355 no *Facebook*<sup>®</sup>, 181 no *Twitter*<sup>®</sup>. Logo, a construção digital de saberes tem impacto relevante, tanto para professores, alunos e população

geral, pois permite que esta tenha acesso de forma rápida e segura, numa linguagem simples, a várias informações, muitas vezes, desconhecidas ou até mesmo não compreendidas sobre o Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Rede social; Saúde pública; Tecnologias de informação; Comunicação.

### Abstract

The objective of this study is to discuss the impact of the Conecta-SUS project as a health education strategy on the Unified Health System, through the profiles of social networks using information and communication technology: Instagram®, Facebook® and Twitter®. The Organic Health Law enacted in 1990, regulates health actions and services throughout the national territory and establishes principles, guidelines and objectives of the Unified Health System, mentioning that the citizen has the right to know about the functioning of this system, through the dissemination of information about the potential of health services and their use by the user. Conecta-SUS is an extension project of the Medicine Course at the Federal University of Juiz de Fora, Governador Valadares, with the interdisciplinary participation of students and professors of health courses. Accounts were created on these social networks, managed by the coordinating professor and a student of the project. The publications were divided into three content standards: theoretical, practical and referring to Covid-19. 136 publications were made: 30 theoretical, 44 practical, 62 referring to Covid-19. The publications received 5230 likes, 4694 on Instagram®, 355 on Facebook®, 181 on Twitter®. Therefore, the digital construction of knowledge has a relevant impact, both for teachers, students and the general population, as it allows them to have quick and secure access, in simple language, to various information, often unknown or even not understood about the Health Unic System.

**Keywords:** Unified Health System; Social Network; Public health; Information technologies; Communication.

### Resumen

El objetivo de este estudio es discutir el impacto del proyecto Conecta-SUS enquanto una estrategia de educación en salud sobre el Sistema Único de Saúde, através dos perfis das redes sociais utilizando como tecnología de información y comunicación: Instagram®, Facebook® y Twitter®. La Ley Orgánica de Salud promulgada en 1990, regula las acciones y servicios de salud en todo el territorio nacional y establece principios, lineamientos y objetivos del Sistema Único de Salud, mencionando que el ciudadano tiene derecho a conocer el funcionamiento de este sistema, a través de la difusión de información sobre el potencial de los servicios de salud y su uso por parte del usuario. Conecta-SUS es un proyecto de extensión del Curso de Medicina de la Universidad Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, con la participación interdisciplinaria de estudiantes y profesores de cursos de salud. Se crearon cuentas en estas redes sociales, gestionadas por el profesor coordinador y un alumno del proyecto. Las publicaciones se dividieron en tres estándares de contenido: teórico, práctico y referido a Covid-19. Se realizaron 136 publicaciones: 30 teóricas, 44 prácticas, 62 referidas al Covid-19. Las publicaciones recibieron 5230 me gusta, 4694 en Instagram®, 355 en Facebook®, 181 en Twitter®. Logo, a construção digital de saberes tem impacto relevante, tanto para professores, alunos e população geral pois permite que esta tenha acesso de forma rápida e segura, numa linguagem simples, a várias informações, muitas vezes, desconhecidas ou até mesmo não compreendidas sobre o Sistema Único de Salud.

**Palabras clave:** Sistema Único de Salud; Red social; Salud pública; Tecnologías de la información; Comunicación.

## 1. Introdução

O Conecta-SUS é um projeto de extensão do Curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - *Campus* Governador Valadares, aprovado em 2019, com a participação interdisciplinar de cursos da área da saúde, com discentes e docentes da medicina, fisioterapia, farmácia e nutrição. O principal objetivo do projeto consiste na divulgação e promoção por meio das redes sociais dos serviços oferecidos e garantidos pelo sistema público de saúde brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS).

O SUS é regido pela Lei 8080, Lei Orgânica da Saúde, que dispõe como princípio organizativo - “o direito ao acesso à informação referente aos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário”, descrito no capítulo 2, artigo 7º, inciso 6º (Brasil, 1990, sp). Nesse sentido, se manifesta a necessidade e a relevância da utilização de dispositivos e formas de capilarização das inúmeras informações, normativas, atualizações, campanhas, direitos, deveres, acesso relacionados ao cidadão e ao SUS, viabilizando esse conjunto de conhecimentos por meio de mecanismos tecnológicos, como as redes sociais, apoiando, ampliando e fomentando o acesso à informação ao maior número possível de pessoas e conseqüentemente da sociedade.

Nas sociedades, grande parte da população está conectada às mídias sociais, dessa forma, elas estão se tornando uma ampla ferramenta de divulgação de conhecimento científico rápida e prática. O ambiente virtual permite que diversos assuntos sejam pesquisados, já que há uma enorme quantidade de conteúdos publicados. Entretanto, é necessário ter cautela na obtenção

dessas informações, tendo em vista que muitas ferem o quesito qualidade, estão sujeitas a diversos vieses e, se tratando da área da saúde, a qualidade da informação é bastante importante (Moretti, Oliveira & Silva, 2012).

O Conecta-SUS, tem o propósito de dar continuidade às ações realizadas desde a sua criação, estando atualmente em andamento, cumprindo um papel oportuno de fomento e expansão, sobretudo de colaboração diante os preceitos legais, programas e políticas públicas de saúde e as garantias do SUS aos usuários. Posto a normativa supracitada, se torna imperativo a criação de espaços de divulgação e de amplo alcance para o compartilhamento de dados, documentos e informações por vezes restrito à diversos meios. Além disso, essa proposta permite compartilhar informações sobre saúde pública, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, favorecendo o protagonismo das pessoas acerca de seu processo saúde/doença e sobre o direito à saúde, que, no Brasil, é constitucional, bem como, a divulgação da rede de ações e serviços de saúde pública e seus correspondentes.

O projeto em destaque busca fornecer informações de qualidade e de maneira sistemática à toda população utilizando as tecnologias de informação e comunicação (TIC). As TIC compreendem as tecnologias de comunicação pelo computador, como acesso à *internet* e o uso de aplicativos e redes sociais - todas as formas virtuais de interação, relacionamentos e colaboração que se utilizam da *internet* como veículo para a criação de comunicação, assim como sistemas eletrônicos para registro de dados e informações (Brasil, 2018; Marteleto, 2010). Elas favorecem e transformam de maneira positiva os processos de trabalho no SUS, pois são apontadas como facilitadoras de aprendizagem e multiplicadoras do ensino (Barbosa, 2014), contribuindo para promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico e tratamento e reabilitação dos pacientes (OMS, 2017).

Sendo assim, o objetivo deste estudo é discutir o impacto do projeto Conecta-SUS sobre o SUS, enquanto uma estratégia de educação em saúde, através dos perfis das redes sociais utilizando as TIC: *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup>.

## 2. Metodologia

O presente estudo se caracteriza por ser um relato de experiência, que tem a finalidade de descrever a vivência de alunos e professores no Projeto Conecta-SUS, do Curso de Medicina da UFJF, *campus* Governador Valadares, no período compreendido entre julho de 2020 a junho de 2021. A intenção desse projeto é contribuir com a construção de conhecimento na atuação dos discentes dos cursos da área de saúde, como medicina, fisioterapia, farmácia e nutrição pertencentes a diferentes períodos da graduação, desenvolvendo a compreensão sobre os conteúdos relacionados aos cenários do SUS, ao acesso, as políticas públicas de saúde e às ações e serviços ofertados.

Inicialmente, foram criadas contas nas redes sociais *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup>, permitindo o acesso a informações sobre a utilização e o funcionamento dos serviços oferecidos pelo SUS. Os perfis receberam o nome de Conecta-SUS (@conectasus), sendo administrados pelo professor coordenador e por um aluno do projeto, que atuava na função de preceptor do grupo de alunos que produziam as matérias, denominado de grupo de produção.

As atividades foram elaboradas pelos alunos, sob a supervisão das professoras coordenadora e colaboradora, sendo postadas, semanalmente, em dois dias alternados, pelo discente preceptor, que ficou responsável pela administração das redes. Todas as informações disponibilizadas nas publicações são baseadas em artigos científicos nacionais e internacionais, manuais, protocolos, leis, portarias e informações nacionais e regionais com fonte de referência oficiais de órgãos governamentais, as quais permitem que as matérias sejam elaboradas com conteúdo de qualidade e seguro. Todas elas são disponibilizadas na descrição das postagens com link de acesso ou referenciadas de forma a facilitar a pesquisa e conferência, caso o seguidor tenha interesse em se aprofundar mais nos assuntos ou simplesmente assegurar a veracidade das informações.

As publicações foram divididas em três modelos de padrões de conteúdo: teóricas (com foco em levar informações sobre leis, princípios, diretrizes, estrutura e história do SUS, de forma acessível para a população), práticas (dando ênfase à informações sobre ações e serviços do SUS e como acessá-los) e, por fim, trazendo o tema da pandemia da Covid-19 (criadas

com o objetivo de levar informações de forma simples e seguras sobre temas recorrentes e variados, diante da realidade vivida no último ano).

As publicações foram feitas por plataforma de design gráfico *Canva*<sup>®</sup>, aplicativo popular na área de edição de postagens, o qual permite a utilização de diversas ferramentas de edição de forma gratuita e acessível em computador ou *smartphone* compatível. Foram utilizados computadores, *notebooks* ou *smartphones* com capacidade de memória que permitissem a correta execução dos trabalhos.

Para permitir uma melhor integração entre os participantes, uma maior coesão na construção dos conteúdos, bem como orientar e revisar as informações selecionadas para as matérias a serem publicadas, foram realizadas reuniões semanais em dia e horário pré-determinado com cronograma temático estabelecido e presença de toda a equipe do projeto, composta por dois professores e seis alunos, por meio da plataforma *Google Meet*<sup>®</sup>.

### 3. Resultados e Discussão

As TIC *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup> favoreceram a expansão e conectaram o público de um modo geral com um conjunto robusto de dados, dando aos usuários da *internet* acesso instantâneo, conveniente às informações com assuntos específicos. No tocante ao número de seguidores, o Conecta-SUS teve de julho até dezembro de 2020, 650 seguidores e de janeiro a junho de 2021, 807 seguidores, sendo o crescimento atual estável, em aproximadamente 4% ao mês. Desses 807 seguidores, 509 seguem a página do *Instagram*<sup>®</sup>, 236 do *Facebook*<sup>®</sup> e 62 do *Twitter*<sup>®</sup>.

Devido ao fato de o acesso à *internet* ser popular, as redes sociais são as principais plataformas em número de usuários. O *Facebook*<sup>®</sup>, teria, segundo estimativas de 2020 cerca de 2,5 bilhões de usuários e o *Twitter*<sup>®</sup> cerca de 386 milhões de usuários ativos, com quase 14,5 milhões de usuários no Brasil (Xavier et al, 2020).

Nos seis primeiros meses de vigor desse projeto, obteve-se uma média de 25 curtidas por publicação no *Instagram*<sup>®</sup>. No período de janeiro a junho de 2021, apurou-se uma média de 35 curtidas por publicação, ou seja, um aumento de 40% desse parâmetro de avaliação. A página no *Instagram*<sup>®</sup> possui um alcance médio de 400 contas ao mês, sendo aproximadamente 20% dessas não seguidoras do projeto, com uma média de 386 interações com o conteúdo mensalmente. Quanto à média de impressões mensais, são cerca de 3000, sendo 3089 no mês de junho de 2021.

No *Instagram*<sup>®</sup>, a maioria dos dados estatísticos pertinentes utilizados para avaliar o alcance e o engajamento são fornecidos pelo *Instagram Insights*<sup>®</sup>, que é uma ferramenta de análise disponível para contas empresariais dessa rede, ajudando ao administrador da conta a aprender mais sobre seus seguidores por meio de métricas como “alcance” e “impressões”.

Ainda, em relação ao público (seguidores), segundo os dados coletados no *Instagram*<sup>®</sup>, cabe destacar as seguintes cidades alcançadas: Governador Valadares (11,9%); Juiz de Fora (6,4%); Ipatinga (6,1%); São Paulo (4,3%), sendo os outros 71,3% dos seguidores pertencentes a outras localidades. Quanto à nacionalidade dos seguidores, 98,8% destes acessaram o perfil em território brasileiro, 0,6% em território boliviano, 0,3% em paraguai e 0,3% nos Estados Unidos da América. A faixa etária preponderante se concentrou nos 18 a 24 anos, com 44,3% dos seguidores, seguido do intervalo entre 25 e 34 anos, com 30,4%, sendo válido destacar que 3,7% dos seguidores possuíam mais de 55 anos. O perfil foi acessado majoritariamente por mulheres, correspondendo a 74,3% dos seguidores totais.

Em relação às publicações, no presente estudo foram realizadas 136 em cada uma das três redes sociais - *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup>, que foram compartilhadas até o dia 03/06/2021, sendo 30 teóricas (quadro 1), 44 práticas (quadro 2) e 62 referentes à Covid (quadro 3). As publicações receberam 5230 curtidas no total, conforme descrito nos quadros 1, 2 e 3, destas 4694 curtidas foram no *Instagram*<sup>®</sup>, 355 no *Facebook*<sup>®</sup>, 181 no *Twitter*<sup>®</sup>.

No Quadro 1 são apresentadas 30 publicações, incluindo dois vídeos, com temas teóricos referentes ao SUS e a

quantidade de curtidas no *Instagram*<sup>®</sup> e nas demais redes sociais. Essas publicações foram agrupadas de acordo com a ordem cronológica de postagem, interagindo com o usuário acerca de seus direitos e deveres, sobre legislações específicas, os princípios doutrinários, as políticas públicas, o conselho de saúde e a estrutura do SUS. As referências empregadas na redação dessas postagens foram os sites do Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Agência de Vigilância em Saúde (ANVISA) Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), revistas científicas e estudos de universidades nacionais e internacionais como Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), *Imperial College*, *John Hopkins* e *Oxford*, dentre outras.

A quantidade total de curtidas das publicações teóricas em relação ao SUS no *Instagram*<sup>®</sup> foi 951, média de 31,7, variando de 15 a 92 curtidas. Nas outras redes, *Facebook*<sup>®</sup> mais *Twitter*<sup>®</sup>, o total de curtidas foi de 132, com média de 4,4, variando de 2 a 8 curtidas. Pode-se observar que no *Instagram*<sup>®</sup> o número de curtidas foi sete vezes superior às demais redes sociais, o que nos leva a inferir que esta rede tem um perfil de seguidores mais voltado a este tipo de informação e perfil.

**Quadro 1.** Publicações com temas teóricos referentes ao SUS e a quantidade de curtidas no *Instagram*<sup>®</sup> e no *Facebook*<sup>®</sup> mais *Twitter*<sup>®</sup>, no período compreendido entre julho de 2020 a junho de 2021.

Publicações	Quantidade curtidas <i>Instagram</i> <sup>®</sup> (n)	Quantidade curtidas <i>Facebook</i> <sup>®</sup> + <i>Twitter</i> <sup>®</sup> (n)
1. “Você conhece seus direitos e deveres como usuário do SUS”	39	2
2. “Quais são os serviços ofertados pelo SUS?”	49	6
3. “Você conhece as leis orgânicas da saúde?”	38	5
4. “Você conhece a Lei n° 8080/1990?”	25	3
5. “Você conhece a Lei n° 8142/1990?”	36	6
6. “Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde: princípios da cidadania”	27	3
7. “Você conhece a estrutura do SUS?”	92	6
8. Você conhece os princípios doutrinários e organizativos do SUS?	34	5
9. “Você conhece as políticas públicas de saúde do SUS?”	52	5
10. “Políticas de Promoção, Prevenção e Recuperação da Saúde”	16	2
11. “Política de Controle de Doenças e Enfrentamento de Agravos de Saúde”	18	3
12. “Políticas Voltadas à Saúde de Segmentos Populacionais”	20	6
13. “Políticas de Promoção da Equidade em Saúde”	16	5
14. “Políticas de Organização da Atenção à Saúde”	21	4
15. “Políticas de Atenção a Agravos Específicos”	15	3
16. “Políticas de Organização do SUS”	24	6
17. “RENASES: Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde”	19	5
18. “RENAME: Relação Nacional de Medicamentos Essenciais”	18	4
19. “Assistência farmacêutica no SUS”	28	5
20. “Conselho de saúde”	24	4
21. “Saúde da população negra”	20	6
22. “Política de Saúde Mental do SUS”	48	5
23. “Você conhece a política nacional de humanização?”	21	4
24. “Vídeo homenagem aos 30 anos do SUS”	48	3

25. “Infecções sexualmente transmissíveis e HIV/Aids no SUS”	36	5
26. “Saúde da mulher e da criança no SUS”	31	6
27. “Saúde indígena no SUS”	27	3
28. “Programa Saúde na Escola no SUS”	22	3
29. “Programa Melhor em Casa: assistência domiciliar pelo SUS”	49	5
30. “Vídeo o SUS é da gente”	38	4
<b>Total</b>	951	132
<b>Média</b>	31,7	4,4

Fonte: Contas do projeto Conecta-SUS no *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup> (2021).

Pelos dados obtidos e pela experiência vivenciada pelos alunos fica evidente que a transmissão de conhecimento digital gera impactos, tanto na população, quanto nos discentes. Essa transmissão de conhecimentos permitiu que a população tenha acesso de forma rápida e acessível, por meio de uma linguagem simples, a várias informações desconhecidas ou não compreendidas sobre o SUS. A atuação dos professores no papel de tutores na condução das informações compartilhadas e sua verificação teve por finalidade garantir que as publicações fossem baseadas sempre na melhor informação disponível sobre os temas e a garantia da utilização de fontes de informações oficiais.

Os impactos na formação dos discentes do Curso de Medicina envolvidos no desenvolvimento desse projeto estão atrelados ao enriquecimento teórico propiciado pela busca e seleção de dados teóricos confiáveis sobre o funcionamento do SUS, a correta e eficiente adaptação desses dados para as redes sociais, buscando sempre uma linguagem compreensível pela população, a qual permite avançar para uma relação médico/paciente mais horizontalizada e, também, ao trabalho em equipe na elaboração do conteúdo, que oferece uma oportunidade de ganho de experiência no convívio profissional.

O *Facebook*<sup>®</sup>, *Twitter*<sup>®</sup>, *Instagram*<sup>®</sup> e *YouTube*<sup>®</sup> são mídias reconhecidas internacionalmente como ferramentas para a promoção de projetos de pesquisa, fornecimento e disseminação de informações de saúde e facilitação da educação de estudantes e profissionais (França, Rabello & Magnago, 2019).

Nessa perspectiva, no contexto do SUS, o médico de família e comunidade é “um especialista em APS, portanto, deve ter formação geral que lhe permita ser o primeiro contato do paciente, sempre que esse procure o serviço de saúde. Nesse contexto o atendimento das pessoas, famílias e comunidade será integral por meio de ações preventivas e terapêuticas” (Barbosa *et al*, 2021, p.50882).

No Quadro 2 estão apresentadas 44 publicações, incluindo quatro vídeos, postadas nas redes sociais, com temas práticos abordando os serviços disponibilizados pelo SUS.

**Quadro 2.** Publicações com temas práticos referentes aos serviços disponibilizados pelo SUS a quantidade de curtidas no *Instagram*<sup>®</sup> e no *Facebook*<sup>®</sup> mais *Twitter*<sup>®</sup>, no período compreendido entre julho de 2020 a junho de 2021.

Publicação	Quantidade curtidas <i>Instagram</i> <sup>®</sup> (n)	Quantidade curtidas <i>Facebook</i> <sup>®</sup> + <i>Twitter</i> <sup>®</sup> (n)
1. “Apresentação do Projeto”	44	8
2. “Quer conhecer melhor o SUS?”	47	5
3. “Publicação em agradecimento pelo compartilhamento de página de grande circulação (@eumedicina)”	36	4
4. “Você já ouviu falar dos aplicativos do SUS? Parte 1”	36	3

5. “Você já ouviu falar dos aplicativos do SUS? Parte 2”	23	4
6. “Você já ouviu falar dos aplicativos do SUS? Parte 3”	30	5
7. “Você já ouviu falar dos aplicativos do SUS? Parte 4”	17	4
8. “Você já ouviu falar dos aplicativos do SUS? Parte 5”	22	3
9. “Ouvidoria SUS: Veja como funciona”	22	6
10. “Telefones úteis do SUS”	36	4
11. “Você conhece o programa farmácia popular do Brasil?”	24	3
12. “Cuidados em saúde mental durante a pandemia”	29	3
13. “Vídeo TeleSUS”	12	4
14. “Homenagem aos 30 anos do SUS”	19	6
15. “Vídeo sobre a PEC da Morte”	51	3
16. “Programa Nacional de Controle do Tabagismo no SUS”	33	6
17. “Vídeo calendário de vacinação do SUS”	78	2
18. “Cartão SUS”	48	3
19. “Programa Nacional de Vacinação do SUS”	24	2
20. “Manejo da hipertensão arterial no SUS”	27	4
21. “Manejo da diabetes no SUS”	36	4
22. “HIV e infecções sexualmente transmissíveis no SUS”	32	5
23. “Manejo do câncer no SUS”	34	2
24. “Transplante de órgãos no SUS”	24	5
25. “Órteses e próteses no SUS”	31	5
26. “Gravidez e pré-natal no SUS”	38	4
27. “Saúde e direitos da população LGBTQIA+ no SUS”	48	4
28. “Vídeo defenda o SUS”	28	3
29. “Saúde da pessoa idosa no SUS”	45	4
30. “Saúde do jovem e do adolescente no SUS”	34	3
31. “Saúde do homem no SUS”	29	2
32. “Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) do SUS”	35	4
33. “Medicamentos excepcionais oferecidos pelo SUS”	50	4
34. “Doenças raras no SUS”	34	4
35. “Saúde mental no SUS”	43	4
36. “Atendimento odontológico no SUS”	42	4
37. “Violência sexual no âmbito do SUS”	45	4
38. “Doenças pulmonares no SUS”	28	4

39. “Telessaúde no SUS”	27	3
40. “Saúde na hora”	37	4
41. “Manejo da gripe no SUS”	19	4
42. “Manejo da dengue no SUS”	29	4
43. “Manejo da Zika e da Chikungunya no SUS”	27	3
44. “Manejo da hanseníase no SUS”	23	3
<b>Total</b>	1428	172
<b>Média</b>	33,21	3,9

Fonte: Contas do projeto Conecta-SUS no *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup> (2021).

O maior número de curtidas das postagens de conteúdo prático do SUS foi no *Instagram*<sup>®</sup>, sendo oito vezes superior às demais redes, variando de 12 a 103 curtidas, com média de 37,38. No *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup>, a média de curtidas foi de 3,7, variando de 2 a 8 curtidas.

Também foi observado pelos discentes que as publicações de caráter mais prático, envolvendo temas de maior visualização e preocupação social no momento atual, como saúde mental, funcionamento da APS e vacinação, atingiram maiores índices de salvamento e compartilhamento nas publicações, demonstrando maior interesse por parte dos seguidores. Essa constatação vai ao encontro dos achados de Massarani, Waltz & Leal (2020) ao debaterem sobre pesquisas na área da saúde nas redes sociais, referentes às vacinas, tema que despertou grande interesse dos usuários, com o maior volume de links comentados, curtidos e compartilhados.

Além disso, os temas práticos referentes ao SUS contemplam para o futuro exercício profissional do médico, as áreas de formação, dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, segundo as diretrizes curriculares do Curso de Medicina: I – atenção à Saúde; II – gestão em Saúde; e III – educação em Saúde (Brasil, 2014).

Segundo Bonifácio e Amorim (2020), desde o início do curso de graduação em medicina, a introdução dos estudantes no SUS, pode constituir uma oportunidade para o reforço dos valores éticos que essa profissão requer. Nesse sentido, os discentes desse curso devem “precocemente ser inseridos em práticas relevantes”, com seu poder de autonomia, integrar ensino e serviço à formação acadêmica, atendendo às necessidades sociais da saúde com priorização do SUS (Vasconcelos & Ruiz, 2015).

No Quadro 3 são apresentadas 62 publicações, incluindo 13 vídeos, postadas nas redes sociais, com temas relacionados à pandemia da Covid-19. As postagens foram elaboradas tendo como referência as publicações dos sites do MS, CONASS, CONASEMS, CNS, ONU Brasil, ANVISA, FIOCRUZ, ABRASCO, CNN Brasil, REDSAUDE, UFJF, UFPel, UFMG, Pan American Health Organization (PAHO), Public Medline (PUBMED), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), World Organization Health (WHO), British Broadcasting Corporation (BBC), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Laboratório Pfizer, National Geographic, Governo de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, Instituto Butantan, Consórcio de Veículos de Imprensa, Jornal El Pais, Senado Federal do Brasil, Sociedade Brasileira de Infectologia e Agência Brasil.

**Quadro 3.** Publicações com temas referentes à Covid-19 e a quantidade de curtidas *no Instagram*<sup>®</sup> e *no Facebook*<sup>®</sup> mais *Twitter*<sup>®</sup>, no período compreendido entre julho de 2020 a junho de 2021.

<b>Publicação</b>	<b>Quantidade curtidas <i>Instagram</i><sup>®</sup> (n)</b>	<b>Quantidade curtidas <i>Facebook</i><sup>®</sup> + <i>Twitter</i><sup>®</sup> (n)</b>
1. “Aprovação de indenização para profissionais da saúde afetados pela Covid”	34	7
2. “Linha do Tempo Coronavírus”	29	2
3. “Confira a seguir alguns mitos e verdades sobre a COVID-19”	63	5
4. “Vídeo do CNS sobre Covid e Hidroxicloroquina”	82	5
5. “Vamos falar sobre medicamentos e a Covid-19?”	47	6
6. “Vídeo da @onubrasil em apoio ao uso de máscaras”	103	4
7. “Quais são os testes disponíveis para a Covid-19?”	36	3
8. “Vídeo sobre a Covid-19 da @onubrasil”	57	5
9. “Quais são os principais sintomas da Covid-19?”	38	3
10. “Como os profissionais de saúde podem se proteger em tempos de pandemia?”	20	4
11. “Vídeo sobre a marcha pela vida”	92	6
12. “Vídeo sobre reabertura das escolas da @onubrasil”	28	3
13. “Vídeo sobre o desafio use máscara”	21	3
14. “Vacinação e Covid-19”	21	4
15. “Vídeo higienização das mãos @onubrasil”	35	4
16. “Vídeo da UFJF em apoio ao movimento use máscara”	31	3
17. “Falando sobre as máscaras”	38	2
18. “Vídeo sobre isolamento domiciliar do Ministério da Saúde”	46	2
19. “A importância do isolamento social em tempos de pandemia”	26	5
20. “4 formas de se consultar pelo SUS sem sair de casa nessa pandemia”	32	5
21. “Vídeo sobre saúde mental na pandemia”	40	4
22. “Como se proteger do coronavírus ao ir às compras?”	24	3
23. “Doação de sangue: o que mudou com a pandemia do novo coronavírus?”	31	7
24. “Impactos econômicos da Covid-19 na primeira infância”	31	4
25. “Dúvidas frequentes relacionadas à Covid-19”	38	3
26. “Idosos e saúde mental em tempos de pandemia”	24	5
27. “Vídeo sobre imunidade de rebanho”	94	4
28. “Dicas para organizar o trabalho e o estudo remoto na pandemia”	25	2
29. “Covid-19 e a transmissão pelo ar”	17	2
30. “Vídeo sobre a importância da solidariedade em tempos de pandemia”	32	1
31. “Segunda onda da pandemia de Covid -19”	62	5
32. “A importância do SUS no combate à Covid-19”	22	3
33. “Risco de transmissão da Covid-19 em diferentes situações”	25	3
34. “Vídeo sobre o que se fazer se alguém da residência apresentar sintomas da Covid-19”	39	2
35. “Atualizações sobre a Covid-19”	16	3
36. “Síndrome pós-Covid-19”	21	2
37. “Gestação e Covid-19”	37	4
38. “Crianças e a Covid-19”	26	3
39. “Compilado geral das vacinas em tabela”	19	3
40. “Hipertensão e diabetes durante a pandemia”	22	4
41. “Hipóxia silenciosa e a Covid-19”	39	6

42. “Vacinas contra Covid-19”	46	5
43. “Motivos para se vacinar contra a Covid-19”	50	6
44. “Dúvidas sobre a vacina Coronavac”	47	3
45. “O que o SUS vem fazendo para enfrentar a pandemia de Covid-19”	43	4
46. “A pandemia da Covid-19 e a desigualdade social”	34	3
47. “Como saber se a vacina da Covid-19 foi aplicada corretamente?”	44	3
48. “Novas variantes do coronavírus pelo mundo”	45	3
49. “Impactos da vacinação contra Covid-19 no SUS”	34	5
50. “Vacinas eficazes contra as novas variantes do coronavírus”	39	3
51. “Planos de vacinação do SUS contra a Covid-19”	27	3
52. “Planos de classificação de risco para Covid-19 no Sudeste”	25	3
53. “Vacinação contra Covid-19 em crianças e adolescentes”	30	5
54. “Atualização do uso de máscaras na pandemia da Covid-19”	43	4
55. “Vídeo infectologista sobre descontrole da Covid-19”	75	2
56. “Tempo de imunidade contra Covid-19”	24	3
57. “Atualização sobre as vacinas contra a Covid-19”	31	3
58. “Rede de urgência e emergência do SUS na pandemia da Covid-19”	15	4
59. “Impacto da vacinação contra Covid-19 em idosos e profissionais da saúde no Brasil”	36	5
60. “Dúvidas sobre a vacina da Pfizer contra a Covid-19”	25	3
61. “As comorbidades e a vacinação contra Covid-19”	21	4
62. “Variante indiana do novo coronavírus”	18	4
<b>Total</b>	2315	232
<b>Média</b>	37,38	3,74

Fonte: Contas do projeto Conecta-SUS no *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup> (2021)

O maior número de curtidas foi no *Instagram*<sup>®</sup>, sendo dez vezes superior às demais redes sociais, variando de 12 a 47 curtidas, com média de 33,21. No *Facebook*<sup>®</sup> e *Twitter*<sup>®</sup>, a média de curtidas foi de 3,9, variando de 2 a 8 curtidas.

A Covid-19 é um tema de interesse das pessoas e as postagens são feitas a todo instante nas redes sociais, plataformas com alta velocidade de geração de dados. Nesse sentido o estudo de Xavier et al (2020) mostra que foram coletadas no Twitter mais de 7,7 milhões de postagens em português relacionadas à Covid-19, em 62 dias de coleta, resultando em média cerca de 130 mil postagens por dia ou 5.188 postagens por hora.

No enfrentamento da pandemia da Covid-19 a APS é a porta preferencial de acesso às várias interfaces do SUS e suas ações comunitárias. Essa doença vem exigindo uma remodelagem de estruturas, não somente na assistência hospitalar, mas, sobretudo nas intervenções nas comunidades e seus problemas sociais, urbanos e estruturais. Destaca-se o processo de trabalho e as novas incorporações técnicas e dinâmicas para prevenção, vigilância e monitoramento impostas pelo Sars-CoV2 à APS que deve, ainda, garantir o acesso aos cuidados essenciais. A APS é apresentada como uma força fundamental na proteção e promoção da saúde dos indivíduos, famílias e comunidade envolvida na resposta de curto, médio e longo prazo à Covid-19 (Silva *et al*, 2021). É importante destacar também que o SUS, um sistema de saúde com cobertura universal no contexto da pandemia

“será sempre a opção mais humanizada e mais digna de acesso a saúde, pois tem como princípio doutrinário a cobertura estendida a todos os cidadãos, geralmente se organiza a partir de um nível assistencial denominado APS, onde se garante de forma ampla e aberta acesso para todas as pessoas aos serviços e ações de promoção e proteção à saúde, e de prevenção de doenças, tão essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável de um país” (Barbosa, 2020, p.1)

As redes sociais como fontes de informação estão se tornando imperativos na sociedade brasileira cada vez mais

conectada, de modo que as pessoas formam uma rede com potencial para disseminar prontamente suas próprias interpretações de informações sobre saúde pública, fora de um contexto ou estrutura científica, e sem conteúdo de fontes seguras e validadas. As redes sociais da *web* estão disponíveis gratuitamente, são fáceis de usar, não têm supervisão por parte das autoridades e podem promover um ambiente de informações com fontes seguras, científicas e oficiais, de órgãos governamentais para que não se apresentem de forma tendenciosa ou errôneas, podendo causar agravos à saúde individual ou da comunidade (Khan et al., 2010).

Ressalta-se que há uma necessidade significativa de adquirir uma cultura de saúde pública que esteja aberta ao compartilhamento seguro e oportuno de informações. Para lidar com as barreiras culturais ao compartilhamento de informações, qualquer inovação da informação no campo da saúde pública deve agregar valor a todos os componentes de um sistema de saúde, garantindo acesso à informação de qualidade em tempo oportuno a toda a nação. Para garantir esse acesso, devemos melhorar coletivamente nossas capacidades de detecção, alerta e previsão de doenças. A revolução da *internet*, o aumento da disponibilidade de informações eletrônicas relacionadas à saúde e a melhoria da tecnologia da informação deram um acesso sem precedentes a novos fluxos de informação e a capacidade de estabelecer redes sociais para divulgação de ações e serviços de saúde, para prevenção de agravos e doenças e para promoção de saúde das populações (Khan et al. 2010).

#### 4. Considerações Finais

Diante do cenário pandêmico e as novas realidades sociais que transformaram o setor da comunicação, aumentando a utilização das redes sociais e, com isso, a circulação mais frequente de notícias falsas, o projeto Conecta-SUS desempenha a considerável função de divulgar informações precisas e objetivas sobre o SUS, esclarecendo dúvidas e conscientizando os cidadãos sobre seus direitos como usuários deste sistema, para que eles desenvolvam maior protagonismo e autonomia acerca de seu processo saúde/doença e sobre a rede de serviços de atenção à saúde pública e seus parceiros complementares.

Além disso, o projeto acumula contribuição no esclarecimento à população sobre o período pandêmico, divulgando os fatos mais importantes que acontecem durante esse contexto, baseando-se em fontes formais e seguras, além de trazer aos alunos extensionistas uma compreensão mais profunda sobre todo o funcionamento e os serviços ofertados pelo SUS durante a pandemia na medida em que geram conteúdos para as publicações nos perfis do projeto nas redes sociais.

Diante das métricas obtidas, percebe-se que a página do Conecta-SUS alcançou um abrangente número de pessoas e gerou um amplo engajamento do público, mostrando que a ferramenta digital é um meio indispensável de capilarização das informações, alcançando a população de forma eficiente e acessível.

#### Referências

- Barbosa, A. F. (2014). *TIC Saúde 2014*: [livro eletrônico]: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros, (2a ed.), Comitê Gestor da Internet no Brasil.
- Barbosa, S. P. (2020). A atenção primária à saúde no contexto da COVID-19. *HU Rev.* 46:1-2. <http://dx.doi.org/10.34019/1982-8047>.
- Barbosa, S. P.; Paula, P. A. B., Amorim, M. A. A, Cavalcante, R.B., Oliveira, Y., Serejo, J. J., & Pio, L. M. O. (2021). A medicina de família e comunidade na perspectiva dos discentes e docentes das universidades públicas do estado de Minas Gerais. *Brazilian Journal of Development*, 7(5), 50879-50896. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n5-471>.
- Brasil (1990). *Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990*. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília. [http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080\\_190990.htm](http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm).
- Brasil (2014). Ministério da Educação. *Diretrizes nacionais do curso de medicina. 2014*. [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category\\_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192).
- Brasil (2018). Núcleo de informação e coordenação do Ponto BR. *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros: TIC saúde 2017*, São Paulo, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. [https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/2/tic\\_saude\\_2017\\_livro\\_eletronico.pdf](https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/2/tic_saude_2017_livro_eletronico.pdf)

Bonifácio, U. A., & Amorim, M. M. A. (2020). Projeto de intervenção na educação permanente para os médicos da unidade básica de saúde Jardim Brasília, Uberlândia – Minas Gerais. *Revista Gepesvida*, 11(5), 63-77. <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/349/179>:

França, T, Rabello, E. R., & Magnago, C. (2019). As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde debate* 43 (spe1), 106-115. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S109>.

Khan, A. S., Fleischauer, A. Casani, J., & Groseclose, S. L. (2010). The Next Public Health Revolution: Public Health Information Fusion and Social Networks. *American Journal of Public Health*. Disponível em <https://ajph.aphapublications.org/doi/full/10.2105/AJPH.2009.180489>. Acesso em: 10 ago. 2021

Marteleteo, RM (2010). Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação, *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, 3(1), 27-46. [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2247/1/Marteleteo\\_redes%20sociais%20mediacao%20e%20apropriacao%20de%20informacoes.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2247/1/Marteleteo_redes%20sociais%20mediacao%20e%20apropriacao%20de%20informacoes.pdf).

Massarani L, Waltz, I., & Leal, T. (2020). O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos *links* com maior engajamento. *Cad. Saúde Pública* 36 (Suppl 2), e00148319. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00148319>.

Moretti, F. A., Oliveira, V. E., & Silva, E. M. K (2012). Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública? *Rev. Assoc. Med. Bras.*, 58 (6), 650-658. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302012000600008&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302012000600008&lng=en&nrm=isso).

OMS (2017). Organização Mundial da Saúde. 67ª Health Intervention and Technology Assessment in Support of Universal Health Coverage. *Assembléia Mundial de Saúde*, 67(23), 1-10. <http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s21463en/s21463en.pdf>.

Silva, A.V. F. G., Barbosa, S. P., Lanza, F. M., Amorim, M. M. A., & Máximo, E. A. L. T. (2021). The COVID-19 in the Primary Health Care contexto. *Research, Society and Development*, 10(3), e49010313602. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13602>.

Vasconcelos, R. N. C., & Ruiz, E. M. (2015). Formação de Médicos para o SUS: a Integração Ensino e Saúde da Família: Revisão Integrativa, *Revista Brasileira de Educação Médica (Online)*, 39(4), 630-638. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e02772014>.

Xavier, F, Olenskiandre, J. R. W, Acosta, A. L., Sallum, M. A. M., & Saraiva A. M. Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19. *Estudos Avançados*, 34 (99), 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.016>.